



Desde a primeira gestão do governador Joaquim Roriz, a Shis garantiu o direito básico de moradia a 115 mil famílias em todo o DF

A certeza de um teto com a Shis

Assegurar uma referência fixa através de um endereço tem sido a principal meta e preocupação da Sociedade Habitacional de Interesse Social (Shis) que, desde a primeira gestão do governador Joaquim Roriz, garante o direito básico de moradia a 115 mil famílias beneficiadas pelo programa de assentamento. Este programa, no entanto, não deu apenas lotes. Ao erradicar 65 favelas do Plano Piloto e cidades-satélites, garantiu dignidade a estas famílias que passaram a ter uma nova perspectiva de vida.

O presidente da Shis, João da Cruz Pimenta, garantiu que a distribuição de lotes não atraiu novas famílias de migrantes para o Distrito Federal. "Todas estas famílias beneficiadas com o recebimento de lotes já estavam cadastradas há muito tempo. E, para receberem seus lotes, tiveram que

apresentar um comprovante de que residiam na cidade há mais de cinco anos. "Mais além do comprovante de residência o candidato a um lote não pode receber mais de 10 salários-mínimos por mês".

Toda a documentação passa por um rigoroso controle, se apresentar uma falha, ou não atender os requisitos, o processo é imediatamente indeferido, assegurou o presidente da Shis.

Mas o programa de assentamento coordenado pela Shis não eliminou somente o problema dos favelados. Milhares de moradores de fundo de quintal que dividiam um lote com quatro ou seis famílias, usando um só banheiro coletivo, receberam seus lotes que agora estão com água, luz e recebendo asfalto e esgoto condominial. E o mais importante, lembrou João da Cruz, deixaram de pagar o aluguel mensal.

O governo Roriz, no entanto, não preocupou-se somente com a moradia da classe baixa, quando criou novas cidades como Samambaia, Santa Maria, São Sebastião. A classe média foi lembrada com a criação de Águas Claras, uma realidade em curso, beneficiada com toda a estrutura e especialmente no setor de transporte, pela passagem do metrô.

Além de criar esta nova cidade para a classe média, o governo Roriz proporcionou através das cooperativas e, sem licitação, a possibilidade de aquisição de lotes com preços bem abaixo dos fixados pelo mercado. Os condomínios, mesmo estando fora da esfera de atuação da Shis, são exemplos de apoio do governo à questão da moradia no DF, encarada como questão de cidadania pelos órgãos envolvidos.



As comunidades carentes foram as mais beneficiadas



O programa erradicou 65 favelas do Plano Piloto e satélites